

São José dos Campos, 22 de dezembro de 2021

Nota Técnica

Risco de novas inundações e deslizamentos de terra na Bahia nos próximos dias

Introdução

A presente Nota Técnica alerta sobre a possibilidade de ocorrência de novas inundações e deslizamentos de terra em parte da Região Nordeste do Brasil, particularmente no sudeste da Bahia, em função da previsão de chuva para os próximos dias.

1. Contexto de grande escala

Desde inícios do mês de outubro está atuando o fenômeno atmosférico-oceânico conhecido como “La Niña”, que consiste no esfriamento anômalo das águas do Oceano Pacífico central. A redução da temperatura do oceano está associada a mudanças no comportamento dos ventos e, conseqüentemente, das precipitações. No Brasil, o fenômeno do La Niña causa comumente redução da precipitação no centro-sul do país e incremento dos volumes pluviométricos no centro-norte. As chuvas ocorridas no início do mês no Estado da Bahia, e as que ocorrerão nos próximos dias, estão influenciadas por esse fenômeno.

2. Situação atual e previsão para os próximos dias

A imagem de satélite do dia 22 de dezembro às 08:00h mostra abundante nebulosidade sobre o leste da Região Nordeste, identificada na elipse amarela. A figura 2 apresenta os acumulados de chuva nas últimas 24 horas provocadas por essa nebulosidade, onde se observam maiores volumes na faixa leste da Bahia, tendo como maior valor registrado 63mm no município de Valença-BA. Por outro lado, sobre o Oceano Atlântico pode se notar nebulosidade na altura do Rio Grande do Sul, que corresponde à formação de um sistema ciclônico. Esse sistema irá organizar um novo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), uma extensa banda de nebulosidade que comumente ocorre durante a estação chuvosa, mas que, em função da influência do fenômeno do La Niña, está atuando ao norte da sua posição habitual.

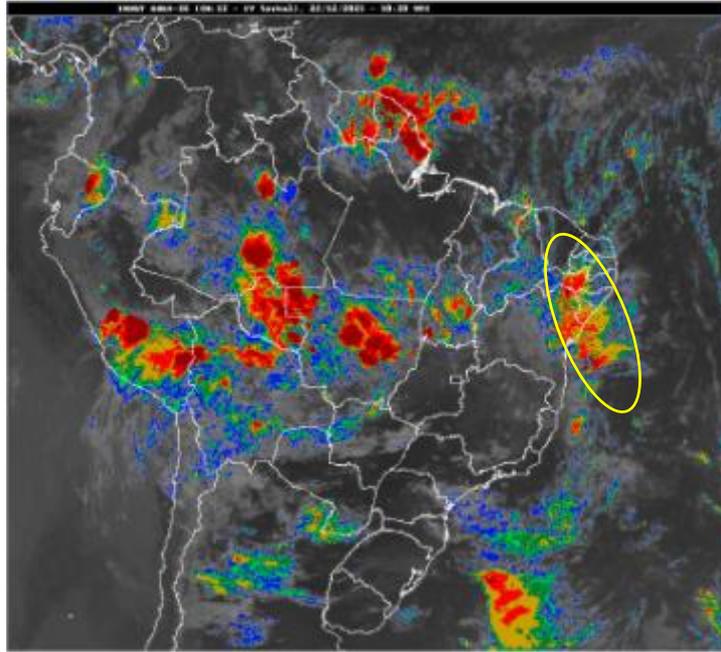


Figura 1: imagem de satélite do 20 de dezembro às 21:30hs. A cor vermelha indica nebulosidade com potencial para provocar chuvas mais intensas.

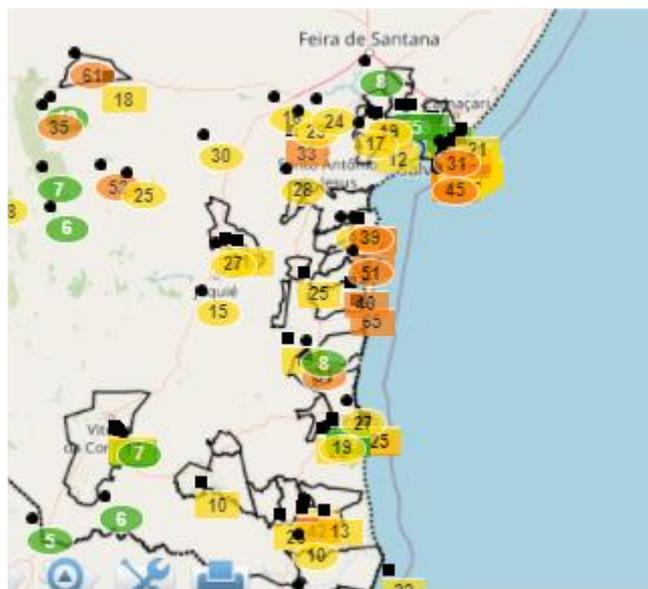


Figura 2: precipitação acumulada nas últimas 24 horas. A cor verde corresponde a acumulados pluviométricos até 10mm/24h, a core amarela a valores entre 10 e 30mm, a cor laranja a valores entre 30 e 70mm e a cor vermelha a chuvas acumuladas superiores a 70mm em 24 horas. Fonte CEMADEN

Segundo os modelos numéricos consultados, a ZCAS deve começar a se intensificar a partir de amanhã à tarde, já provocando algumas chuvas pontuais mais intensas, mas atingirá a sua máxima intensidade durante a sexta-feira 24 de dezembro. O sistema deve afetar especialmente o sul da BA com chance de acumular precipitações próximas ou superiores a 100mm nesse único dia. Também deve chover de forma significativa, embora com acumulados relativamente menores, no norte de Minas Gerais, do Espírito Santo e de Goiás, além de áreas do interior da Bahia e de Tocantins. Nos dias subsequentes as chuvas devem continuar em

praticamente toda a BA, além de algumas regiões do norte de MG e GO. e leste de TO. Em termos de impactos à população, se destaca especialmente a faixa compreendida entre o norte do Espírito Santo até o Recôncavo Baiano, que apresenta muitas áreas de risco densamente povoadas e alta vulnerabilidade social.

A Figura 3 ilustra a precipitação prevista por três modelos diferentes (GFS/NOAA, COSMO e ECMWF, respectivamente) para os próximos 7 dias, onde se destacam, em todos os casos, acumulados pluviométricos superiores aos 250mm no sul da Bahia, assim como em parte do interior da Região Nordeste. Esses modelos indicam que as chuvas devem se prolongar até, pelo menos, a próxima terça-feira 28, com o qual a possibilidade de impactos na infraestrutura e na população é muito elevada.

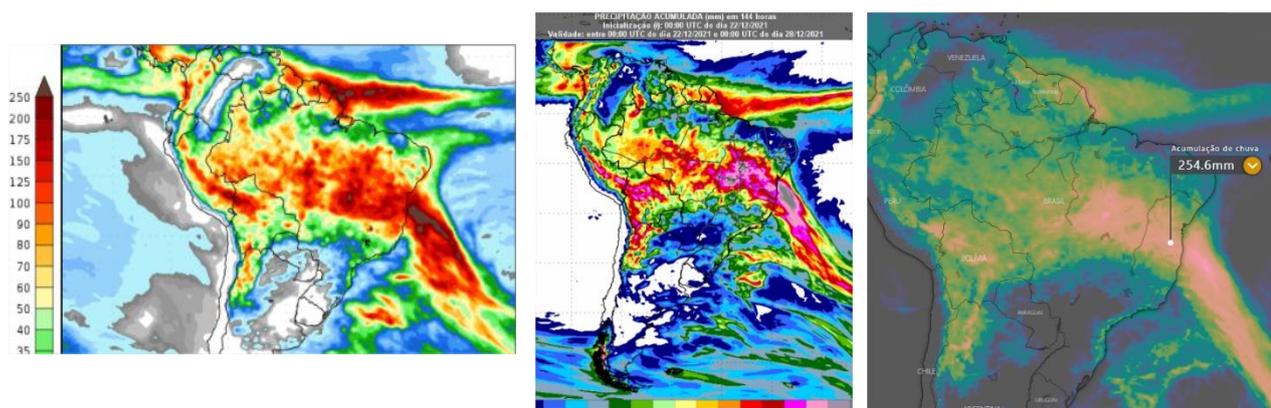


Figura 3: precipitação prevista para os próximos 7 dias segundo os modelos GFS/NOAA (esquerda), COSMO (centro) e ECMWF (direita). A escala de cores indica o total de chuva previsto.

3. Conclusão

A maioria dos modelos meteorológicos indica alta probabilidade de ocorrência de chuvas extraordinárias nos próximos 5-7 dias em parte da Região Nordeste. Levando em conta a influência das precipitações ocorridas no início do mês, que deixaram o solo encharcado, assim como a presença de população residindo em áreas de risco e a previsão de acumulados pluviométricos muito elevados, é possível identificar um ALTO RISCO de ocorrência de novos deslizamentos de terra e inundações, com maior destaque para a faixa compreendida entre o norte do Espírito Santo e o Recôncavo Baiano. Em particular se espera um agravamento da situação a partir da próxima sexta-feira 24 de dezembro, com possibilidade de se estender durante vários dias, pelo menos até a próxima terça-feira 28 de dezembro. Por essa razão, o CEMADEN/MCTI está permanentemente em contato com o CENAD/MDR para informar, tanto as precipitações que são registradas ao longo do tempo, quanto a previsão para os próximos dias, para que as ações de preparação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil possam ser adotadas com oportunidade.